



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercícios findos de 2023 e 2022

- 1. Balanço Patrimonial**
- 2. Demonstração do Resultado do Exercício**
- 3. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido**
- 4. Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Direto**
- 5. Notas Explicativas**



GRUPO FIIBO S.A.
CNPJ: 41.976.934/0001-40
BALANÇO PATRIMONIAL
Exercícios findos em 2023 e 2022
(em reais)

	NE	2023	2022
ATIVO CIRCULANTE		<u>8.906.735,43</u>	<u>1.607,00</u>
Disponível	5	52.366,84	1.607,00
Realizável		<u>8.854.368,59</u>	<u>0,00</u>
<u>Aplicações Financeiras</u>	5	<u>8.817.800,00</u>	<u>0,00</u>
Aplicações Não Vinculadas		8.817.800,00	0,00
Bens e Títulos a Receber		21.208,72	0,00
Despesas Antecipadas		15.359,87	0,00
ATIVO NÃO CIRCULANTE		<u>4.748.888,70</u>	<u>2.388.111,86</u>
Realizável a Longo Prazo		389.324,25	0,00
Outros Créditos a Receber a Longo Prazo		389.324,25	0,00
Investimentos		4.223.700,81	2.356.237,64
Participações Societárias Avaliadas pelo Método de Equivalência Patrimonial		4.223.700,81	2.356.237,64
Participações em Outras Sociedades		4.223.700,81	2.356.237,64
Imobilizado	6	105.298,15	0,00
<u>Imobilizado de Uso Próprio</u>		<u>105.298,15</u>	<u>0,00</u>
Não Hospitalares / Não Odontológicos		105.298,15	0,00
Intangível	7	30.565,49	31.874,22
TOTAL DO ATIVO		<u>13.655.624,13</u>	<u>2.389.718,86</u>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis

Ítalo Martins de Oliveira
Diretor Presidente

SERGIO DE MELO Assinado de forma digital
DUARTE:24460613387 por SERGIO DE MELO
3387 DUARTE:24460613387
Dados: 2024.04.05
15:50:53 -03'00'

Sérgio de Melo Duarte
CRC: CE009566/O-5
CPF: 244.606.133-87



GRUPO FIIBO S.A.
CNPJ: 41.976.934/0001-40
BALANÇO PATRIMONIAL
Exercícios findos em 2023 e 2022
(em reais)

	NE	2023	2022
PASSIVO CIRCULANTE		<u>1.660.438,27</u>	<u>606,00</u>
Tributos e Encargos Sociais a Recolher		14.131,25	0,00
Empréstimos e Financiamentos a Pagar		1.562.500,00	0,00
Débitos Diversos	8	83.807,02	606,00
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		<u>1.271.445,98</u>	<u>12.000,00</u>
Empréstimos e Financiamentos a Pagar		937.500,00	0,00
Débitos Diversos		333.945,98	12.000,00
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	9	<u>10.723.739,88</u>	<u>2.377.112,86</u>
Capital Social	9.1	14.563.835,00	1.625.867,00
Ações Ordinárias Subscrito		14.563.835,00	1.625.867,00
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital		0,00	751.245,86
Reservas	9.2	3.595.229,85	0,00
Reservas de Capital/Reservas Patrimoniais		3.595.229,85	0,00
(-) Ações em Tesouraria	9.3	-226.399,00	0,00
Resultados Acumulados		-7.208.925,97	0,00
(-) Prejuízos Acumulados		-7.208.925,97	0,00
TOTAL DO PASSIVO		<u>13.655.624,13</u>	<u>2.389.718,86</u>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis

Ítalo Martins de Oliveira
Diretor Presidente

SERGIO DE MELO Assinado de forma digital
DUARTE:244606 por SERGIO DE MELO
13387 DUARTE:24460613387
Dados: 2024.04.05
15:52:03 -03'00'

Sérgio de Melo Duarte
CRC: CE009566/O-5
CPF: 244.606.133-87



GRUPO FIIBO S.A.
CNPJ: 41.976.934/0001-40
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO
Exercícios findos em 2023 e 2022
(em reais)

	NE	2023
Despesas Administrativas		-3.070.256,93
<u>Resultado Financeiro Líquido</u>		<u>371.348,12</u>
Receitas Financeiras		479.332,70
Despesas Financeiras		-107.984,58
<u>Resultado Patrimonial</u>		<u>-4.510.017,16</u>
Receitas Patrimoniais		0,00
Despesas Patrimoniais		-4.510.017,16
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES		-7.208.925,97
RESULTADO LÍQUIDO	10	<u>-7.208.925,97</u>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis

Ítalo Martins de Oliveira
Diretor Presidente

SERGIO DE MELO Assinado de forma digital
DUARTE:244606 por SERGIO DE MELO
13387 DUARTE:24460613387
Dados: 2024.04.05
16:11:52 -03'00'

Sérgio de Melo Duarte
CRC: CE009566/O-5
CPF: 244.606.133-87



GRUPO FIIBO S.A.
CNPJ: 41.976.934/0001-40
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Exercícios findos em 2023 e 2021
(em reais)

Histórico	Capital Realizado	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	Ações em Tesouraria	Reserva de Capital	Lucros Acumulados	Total
Saldo em 31.12.2020	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aumento de Capital	9.500,00					9.500,00
Saldo em 31.12.2021	9.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.500,00
Aumento de Capital	1.616.367,00					1.616.367,00
Adto para Aumento de Capital		751.245,86				751.245,86
Saldo em 31.12.2022	1.625.867,00	751.245,86	0,00	0,00	0,00	2.377.112,86
Aumento de Capital	12.937.968,00					12.937.968,00
Adto para Aumento de Capital		-751.245,86				-751.245,86
Ações em Tesouraria			-226.399,00			-226.399,00
Lucro Líquido do Exercício					-7.208.925,97	-7.208.925,97
Reserva de Capital				3.595.229,85		3.595.229,85
Saldo em 31.12.2023	14.563.835,00	0,00	-226.399,00	3.595.229,85	-7.208.925,97	10.723.739,88

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis

Ítalo Martins de Oliveira
Diretor Presidente

SERGIO DE MELO
DUARTE:244606
13387

Assinado de forma digital
por SERGIO DE MELO
DUARTE:24460613387
Dados: 2024.04.05
16:11:09 -03'00'

Sérgio de Melo Duarte
CPF 244.606.133-87
CRC CE009566/O-5



GRUPO FIIBO S.A.
CNPJ: 41.976.934/0001-40
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Exercícios findos em 2023 e 2022
(em reais)

	2023	2022
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
(+) Resgate de Aplicações Financeiras	18.284.832,04	0,00
(+) Recebimento de Juros de Aplicações Financeiras	27,00	0,00
(+) Outros Recebimentos Operacionais	3.155.397,82	63,78
(-) Pagamento a Fornecedores/Prestadores de Serviço de Saúde	2.185.872,45	23.174,00
(-) Pagamento de Pessoal	3.325,86	0,00
(-) Pagamento de Pró-Labore	132.144,25	0,00
(-) Pagamento de Serviços Terceiros	6.043,60	0,00
(-) Pagamento de Tributos	170.832,72	3.052,67
(-) Aplicações Financeiras	18.373.051,00	0,00
(-) Outros Pagamentos Operacionais	11.755.894,20	1.310,92
Σ Caixa Líquido das Atividades Operacionais	-11.186.907,22	-27.473,81
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
(+) Outros Recebimentos das Atividades de Investimento	713.999,03	406.996,34
(-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado – Outros	68.668,03	0,00
(-) Pagamento Relativos ao Ativo Intangível	660,00	0,00
(-) Outros Pagamentos das Atividade de Investimento	7.170.428,94	1.026.805,53
Σ Caixa Líquido das Atividades de Investimentos	-6.525.757,94	-619.809,19
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
(+) Integralização de Capital em Dinheiro	17.500.000,00	1,00
(+) Recebimento - Empréstimos/Financiamentos	100.000,00	668.389,00
(+) Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	565.835,00	0,00
(+) Outros Recebimentos da Atividade de Financiamento	29.400,00	12.000,00
(-) Pagamento de Juros - Empréstimos/Financiamentos/Leasing	100.000,00	0,00
(-) Pagamento de Amortização - Empréstimos/Financiamentos/Leasing	0,00	32.500,00
(-) Pagamento de Ações em Tesouraria	331.810,00	0,00
Σ Caixa Líquido das Atividades de Financiamento	17.763.425,00	647.890,00
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA	50.759,84	607,00
Saldo Anterior	1.607,00	1.000,00
Saldo Final:	52.366,84	1.607,00
Ativos Livres no Início do Período	0,00	0,00
Ativos Livres no Final do Período	8.817.800,00	0,00
Aumento/(Diminuição) nas Aplic. Financ. - RECURSOS LIVRES	8.817.800,00	0,00

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis

Ítalo Martins de Oliveira
Diretor Presidente

SERGIO DE MELO DUARTE:24460613387
Assinado de forma digital
por SERGIO DE MELO
DUARTE:24460613387
Dados: 2024.04.05
16:15:31 -03'00'

Sérgio de Melo Duarte
CPF 244.606.133-87
CRC CE009566/O-5



GRUPO FIIBO S.A.
CNPJ: 41.976.934/0001-40
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
Exercícios findos em 2023 e 2022
(Expresso em reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Grupo Fiibo S.A., pessoa jurídica de direito privado, constituída sob forma de sociedade por ações de capital fechado, inscrita no Cadastro Nacional das Pessoas Jurídicas - CNPJ sob o nº 41.976.934/0001-40, devidamente registrada na Junta Comercial do Estado do Ceará - JUCEC sob o NIRE nº 2330004901-2 com despacho em 23/12/2021 por meio do protocolo 21/182.760-6.

A Grupo Fiibo S.A, tem por objetivo principal o desenvolvimento de atividade de Holdings de instituições não financeiras.

A Grupo Fiibo S.A, tem por modelo de negócios a constituição subsidiária e a participação no capital de outras sociedades, conforme Estatuto.

A Grupo Fiibo S.A é CONTROLADORA das empresas do Grupo, sendo a INTERBRASIL ADMINISTRADORA DE BENEFÍCIOS DE SAÚDE LTDA com 99% do Capital Social e a FIIBO SAÚDE E BEM ESTAR LTDA, também com 99% do Capital Social.

A atuação capitalizada da Grupo Fiibo S.A, permite-lhe estar localizada em várias Unidades da Federação, permitindo-lhe pulverização de suas receitas recorrentes e maior previsibilidade de seu modelo de negócios.

A O Grupo Fiibo S.A é uma Sociedade estruturada sob as melhores práticas de compliance e governança corporativa, tendo sua administração exercida por uma diretoria eleita pelos sócios fundadores.

2. Apresentação das demonstrações contábeis e principais práticas contábeis adotadas

2.1. Base de preparação

As demonstrações contábeis elaboradas são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e as disposições contidas na Lei das Sociedades Anônimas.

A preparação das demonstrações contábeis requer o uso de estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da Administração da Sociedade no processo de aplicação das suas políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações contábeis, estão divulgadas na nota explicativa nº 4.

Como o julgamento da Administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos futuros, os resultados reais eventualmente podem divergir dessas estimativas. Na preparação das demonstrações contábeis, a Sociedade adotou algumas variáveis e premissas derivadas de sua experiência histórica, dentre outros fatores que entende como razoáveis e relevantes.



As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando indicado de outra forma.

A moeda funcional da Sociedade é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das suas demonstrações contábeis. Todas as demonstrações contábeis apresentadas em Reais, exceto quando indicado de outra forma.

2.2. Principais práticas contábeis

2.2.1. Caixa e equivalentes de caixa

Incluem o caixa, os depósitos bancários à vista e outros investimentos de curto prazo de liquidez imediata.

Ativos financeiros

Ativos financeiros são classificados nas seguintes categorias: ao valor justo por meio do resultado, mantidos até o vencimento e empréstimos e recebíveis. A Sociedade determina a classificação de seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial.

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescidos, no caso de investimentos não designados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

Os ativos financeiros incluem caixa e equivalentes de caixa, aplicação financeira restrita e contas a receber.

A mensuração subsequente de ativos financeiros depende de sua classificação, que poder ser realizada da seguinte forma:

a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado. São classificados como mantidos para negociação se originados com propósito de venda ou recompra no curto prazo. Os juros, correção monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo são reconhecidos no resultado, quando incorridos, na linha de receitas ou despesas financeiras.

b) Empréstimos de recebíveis

São ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em mercado ativo. Após a mensuração inicial, esses ativos financeiros são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos (taxa de juros efetiva), menos perda por redução ao valor recuperável. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer desconto ou “prêmio” na aquisição e taxas ou custos incorridos. A amortização do método de juros efetivos é incluída na linha de receita na demonstração de resultado.

As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas como despesa financeira no resultado.



Passivos financeiros

Passivos financeiros são classificados como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado ou outros passivos financeiros. A Sociedade determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial.

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

Os passivos financeiros da Sociedade incluem fornecedores, empréstimos e financiamentos e outros passivos.

A mensuração subsequente de passivos financeiros depende de sua classificação, que poder ser realizada da seguinte forma:

a) Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

São classificados ao valor justo por meio do resultado quando são mantidos para negociação ou designados ao valor justo por meio do resultado. A Sociedade não possui passivos financeiros classificados nessa categoria.

b) Outros passivos financeiros

São mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivas.

2.2.1.1 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.2.2. Contas a receber e Provisão para perdas sobre créditos

A sociedade registra os seus recebíveis, decorrentes de suas operações no ativo “Contas a receber”, na contrapartida nas contas de resultado.

A Administração entende que a provisão para créditos duvidosos estar alinhados no atendimento às correspondentes práticas contábeis adotadas no Brasil, ao IFRS e a resolução da ANS.

2.2.3. Partes relacionadas

De acordo com a seção 9 do CPC 05 (R1), parte relacionada é a pessoa ou sociedade que possui relação com a Entidade que está elaborando as demonstrações contábeis.



As transações com as partes relacionadas, tem na sua essência, transferência de recursos, serviços e ou obrigações.

2.2.4. Imobilizado

É demonstrado ao custo de aquisição. Os saldos apresentados encontram-se deduzidos das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear, levando em consideração a vida útil estimada dos bens e eventuais valores residuais.

2.2.5. Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável.

Quando estas evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída a provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. Para fins de avaliação, os ativos são avaliados individualmente ou são agrupados em menor grupo de ativos para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa – UGC).

2.2.6. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado.

As diferenças que por ventura existirem entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação são reconhecidas no resultado durante o prazo contratual e sua efetiva taxa de juros.

Os empréstimos e financiamentos são classificados no passivo circulante e diferido no passivo não circulante quando a operação é superior a 12 meses contados a data de encerramento das demonstrações contábeis.

2.2.7. Provisões para demandas judiciais

As provisões são reconhecidas nas demonstrações contábeis quando a Administração, por meio de sua assessoria jurídica, considerar “provável” o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa.

Quando a expectativa de perda é avaliada como “possível”, a descrição dos processos e montantes envolvidos passa a ser mencionada em nota explicativa. Passivos contingentes avaliados como “perdas remotas” não são divulgados.

2.2.8. Apuração do resultado

A Entidade adota o regime de competência do exercício com o reconhecimento das receitas, custos e despesas no período em que efetivamente ocorrerem, independentemente de seus recebimentos e pagamentos.



2.2.9. Tributos sobre os lucros

O regime de tributação adotado pela entidade é o lucro presumido, com levantamento de balancetes mensais, cuja provisão do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica - IRPJ e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL, é constituída com base no regime de competência. Adicionalmente, a provisão dos tributos incidentes sobre o resultado, poderão ser ajustadas pelas adições e exclusões.

2.2.10. Novas normas, alterações e interpretações de normas emitidas pelo IASB e CPC

As emissões/alterações de normas IFRS efetuadas pelo IASB e posteriormente convertidas em Resolução pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC que são efetivas para o exercício iniciado em 2020 não tiveram impactos nas demonstrações contábeis da Sociedade. Além disso, a ANS não se pronunciou quanto a adoção dessas normas nas demonstrações financeiras. Adicionalmente, o IASB emitiu/revisou algumas normas IFRS, as quais tem sua adoção para o exercício iniciado em 1º de janeiro 2020 ou exercícios posteriores.

3. Gestão de risco financeiro

3.1.1. Considerações gerais

A administração financeira e a gestão dos riscos a ela associados, tem suas definições estratégicas realizadas pela Administração.

a) Risco de liquidez

A Administração monitora as previsões contínuas de liquidez para assegurar que se tenha caixa suficiente para atender às suas necessidades operacionais.

Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida, cumprimento das metas orçamentárias e exigências regulatórias e legais.

Descrição	31 de dezembro de 2023				Valor justo
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Mais de cinco anos	
Empréstimos e financiamento	1.562.500	937.500	-	-	2.500.000
Fornecedores	38.362	-	-	-	38.362
	1.600.862	937.500	-	-	2.538.362

b) Risco de capital

A estrutura de capital é formada pelo endividamento líquido (empréstimos e financiamentos, deduzidos pelo caixa e equivalentes de caixa detalhados na nota explicativa nº 5) e pelo patrimônio líquido, conforme segue:

	2023	2022
Empréstimos e financiamentos	2.500.000	-
Caixa e equivalentes de caixa	8.870.167	1.607
Dívida líquida	6.370.167	1.607
Patrimônio líquido	10.723.740	2.377.113
Índice de alavancagem financeira	59%	0%



4. Principais estimativas e julgamentos

Na aplicação das práticas contábeis, a Administração deve realizar julgamentos e elaborar estimativas dos valores contábeis dos ativos e passivos, os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas.

As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revistas, se a revisão afetar apenas este período, ou também em períodos posteriores se a revisão afetar tanto o período presente como períodos futuros.

A Administração adota premissas e faz estimativas com relação ao futuro, a fim de proporcionar um entendimento de como a Sociedade forma seus julgamentos sobre eventos futuros, inclusive as variáveis e premissas utilizadas nas estimativas, que requerem o uso de julgamentos quanto aos efeitos de questões relativamente incertas sobre o valor contábil dos seus ativos e passivos, e os resultados reais raramente serão exatamente iguais aos estimados.

Para aplicação das práticas contábeis descritas anteriormente, a Administração da Sociedade adotou estimativas e premissas que podem afetar as demonstrações contábeis. As áreas que envolvem maior julgamento ou uso de estimativas mais relevantes às demonstrações financeiras estão apresentadas a seguir: (i) Redução ao valor recuperável de ativos; (ii) Provisão para demandas judiciais e (iii) Provisão para perdas sobre créditos.

5. Caixa e equivalente de caixa

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Caixa	1.001,00	1.001
Bancos conta movimento	51.366	606
Aplicações Financeiras	8.817.800	-
	<u>8.870.167</u>	<u>1.607</u>

6. Imobilizado

Descrição	Taxa média de depreciação anual (%)	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	
				2023	2022
Máquinas e Equipamentos	10%	18.954,60	-278	18.676	-
Equipamentos de Proc. Eletrônico	20%	91.264	-7741	83.523	-
Móveis e utensílios	10%	3.228	-130	3.099	-
		<u>113.447</u>	<u>-8.149</u>	<u>105.298</u>	<u>0</u>

7. Intangível

Descrição	Taxa média de depreciação anual (%)	Custo	Amortização Acumulada	Líquido	
				2023	2022
Marcas Comerciais		6.505	-	7.570	1.065
Despesas Pré-operacionais		-	-5.749	22.995	-
		<u>6.505</u>	<u>- 5.749</u>	<u>30.565</u>	<u>1.065</u>



8. Débitos Diversos

O Grupo de Débitos Diversos está evidenciado o montante de R\$ 83.807,02, decorrente das operações de Obrigações com Pessoal no valor de R\$ 17.290,06, Fornecedores no valor de R\$ 38.362,01 e Outros Débitos a Pagar no valor de R\$ 28.154,95, que serão realizados no exercício seguinte.

9. Patrimônio líquido

9.1. Capital Social

O capital social subscrito é no montante de R\$ 14.563.835,00 distribuídos em ações ordinárias. A formação do Capital Social está concentrado no acionista HEADLINE VENTURE CAPITAL 3 MASTER FIP MULTIESTRATEGIA com R\$ 12.000.000,00, representando a maioria das ações ordinárias.

9.2. Reservas

Nesse Grupo, registra-se o montante de R\$ 3.595.229,85, decorrente ao registro da ATA AGE - 01/02/2023 no valor de R\$ 284.613,00, Operação de Mútuo relativo a compra de ações da companhia no valor de R\$ 310.616,85 e Aporte de Capital efetuado pela HEADLINE VENTURE CAPITAL 3 MASTER FIP MULTIESTRATE no valor de R\$ 3.000.000,00 conforme AGE - 02/08/2023.

9.3. Ações em Tesouraria

Nesse Grupo, registra-se o montante de R\$ 226.399,00, decorrente da compra de ações por parte da empresa XMARTINS PARTICIPAÇÕES LTDA.

10. Demonstração do Resultado do Exercício

	2023
Despesas Administrativas	(3.070.257)
<u>Resultado Financeiro Líquido</u>	371.348
Receitas Financeiras	479.333
Despesas Financeiras	(107.985)
<u>Resultado Patrimonial</u>	(4.510.01)
Receitas Patrimoniais	0,00
Despesas Patrimoniais	(4.510.017)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	(7.208.926)
RESULTADO LÍQUIDO	(7.208.926)

Ítalo Martins de Oliveira
Diretor Presidente
SERGIO DE MELO Assinado de forma digital
DUARTE:244606 por SERGIO DE MELO
13387 DUARTE:24460613387
Dados: 2024.04.05 16:23:07
-03'00'

Sérgio de Melo Duarte
CPF 244.606.133-87
CRC CE009566/O-5